

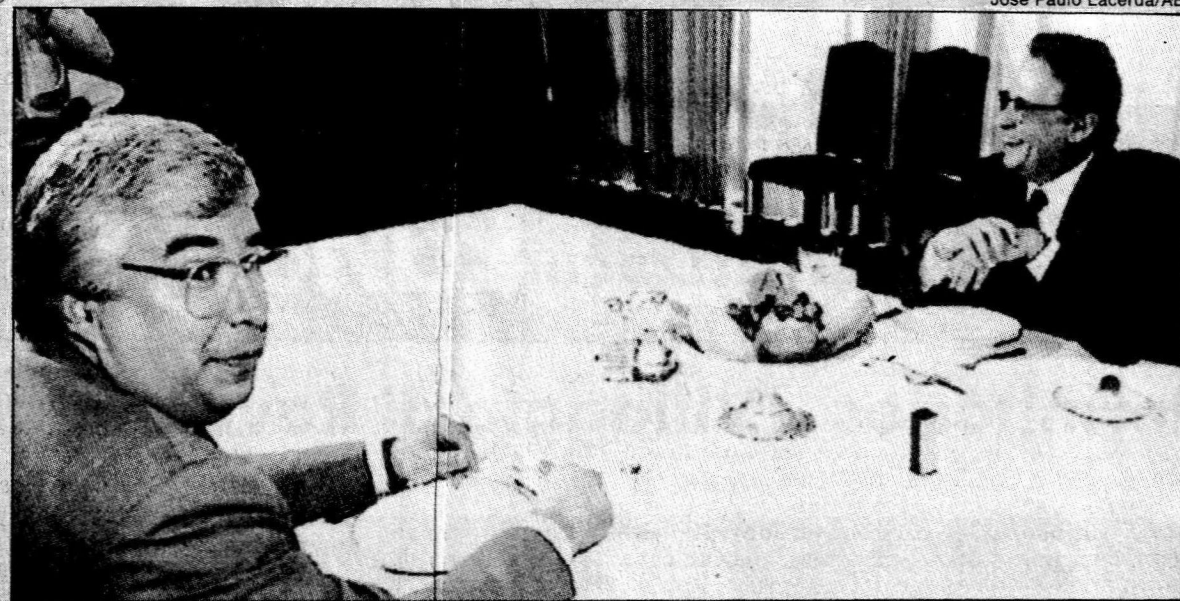
NEGOCIAÇÃO

FHC anuncia encontro de contas com São Paulo

O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, anunciou ontem, depois de almoçar com o governador Luiz Antônio Fleury Filho, que técnicos do Ministério da Fazenda e da Secretaria Fazenda de São Paulo farão o encontro de contas entre a União e o governo paulista para definir a dívida do Estado. "Vamos fazer o acerto o mais rápido possível para reestabelecer o fluxo dos pagamentos", disse o ministro.

O ministro Fernando Henrique não garantiu o mesmo procedimento — fazer o encontro de contas — aos demais Estados na negociação da rolagem da dívida. A justificativa do ministro é que cada Estado tem as suas peculiaridades.

No início da semana, o governador informou que a dívida líquida do Estado junto à União é de pouco mais de US\$



Fleury e Fernando Henrique: "encontro de contas".

1 bilhão. O secretário-executivo da Fazenda, Clóvis Carvalho, já havia concordado com os cálculos do governador. No almoço de ontem, o ministro também não contestou sua conta e Fleury saiu do encontro satisfeito com os resultados.

"Eu mostrei por aí mais bem que São Paulo não é o grande devedor, como todos diziam", afirmou. Fleury explicou que

fez questão de desmentir, com números, os "falsos mitos". Na conversa com Fernando Henrique reclamou da imagem que o governo está passando para a sociedade de que os Estados querem gastar enquanto a União tenta fechar a torneira. "Nem União pretende asfixiar os Estados, nem os Estados querem promover a gastação", enfatizou, após lembrar que os Estados tam-

bém têm feito "cortes expressivos" nos orçamentos.

No almoço, que durou quase duas horas e aconteceu no prédio do Ministério da Fazenda, o governador e o ministro discutiram ainda a necessidade de fazer a reforma fiscal na Constituição. Segundo o governador Fleury, a reforma deverá definir as responsabilidades da União, Estados e municípios.